

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 6 DE SETEMBRO DE 2018.** Aos seis dias
3 de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas da manhã foi solicitada a primeira chamada
4 para o início da reunião ordinária da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas, *Campus* Guarulhos, da Universidade Federal de São Paulo. Ainda sem quórum, às 9h30
6 ocorreu a segunda chamada procedendo a reunião, sob a presidência do Vice-Diretor Acadêmico
7 Prof. Dr. Janes Jorge, em virtude de férias da Diretora Acadêmica, a Prof^ª. Dr^ª. Magali Aparecida
8 Silvestre. **Presentes:** Prof^ª. Dr^ª. Flávia Galli Tatsch (Departamento de História da Arte), Prof. Dr.
9 Bruno Konder Comparato (Departamento de Ciências Sociais), Denilson Botelho de Deus
10 (Departamento de História), Marcos Kochleitner (Secretário Executivo do Departamento
11 Administrativo), Lidia Gonçalves Martins (Apoio Pedagógico), Bianca Alves de Siqueira (discente
12 de História), Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Chefe de Departamento de Filosofia), Prof. Dr. Marcos
13 Cezar de Freitas, Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martins (Chefe de Departamento de Letras), Prof. Dr.
14 Carlos Alberto Bello e Silva (Chefe de Departamento de Ciências Sociais), Prof^ª. Dr^ª. Marina Soler
15 Jorge (Vice-Coordenadora da Câmara de Graduação). **Ausências justificadas:** Prof^ª. Dr^ª. Magali
16 Aparecida Silvestre (Diretora Acadêmica, em férias), Prof^ª. Dr^ª. Indaiá de Santana Bassani
17 (Coordenadora da Câmara de Graduação, em férias), Prof. Dr. Fernando Atique (Coordenador da
18 Câmara de Pós-Graduação, em férias), Prof. Dr. Jaime Rodrigues (Chefe de Departamento de
19 História, em férias). A congregação da EFLCH manifestou seu pesar em relação ao incêndio do
20 Museu Nacional e aprovou uma nota sobre o ocorrido, com a seguinte redação: Nota da
21 Congregação da EFLCH sobre o incêndio no Museu Nacional. A Congregação da EFLCH vem a
22 público manifestar sua angústia e indignação com a destruição do prédio e do acervo do Museu
23 Nacional, no Rio de Janeiro, em razão de um incêndio em dois de setembro de 2018. Trata-se de
24 perda irreparável, que atinge nossa história e cultura, a investigação e produção científica, projetos
25 profissionais coletivos focados no bem comum. A nova tragédia vem se somar a uma lista na qual
26 já figuram o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Museu da Língua Portuguesa, a
27 Cinemateca Brasileira, o Liceu de Arte e Ofícios de São Paulo, o Instituto Butantã, entre outras.
28 Prestamos solidariedade aos professores, pesquisadores, estudantes e funcionários da Universidade
29 Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e repudiamos as tentativas de responsabilizar os seus gestores
30 pelo incêndio. A UFRJ é vítima do que ocorreu e quem a ataca nesse momento pretende destruir
31 outro patrimônio nacional, as universidades públicas. O luto pelo incêndio na Quinta da Boa Vista
32 não pode nos paralisar. É preciso discutir de forma ampla e explícita as prioridades orçamentárias
33 do governo e as consequências dos cortes de investimentos na educação, na ciência e na cultura.
34 **Informes: Direção Administrativa:** Não houve recados. **Direção Acadêmica:** O Professor Janes
35 Jorge informou que estava ocorrendo naquela semana, no campus, o encontro da ANPUH-SP, e que
36 tudo corria bem. Ressaltou que na cerimônia de abertura ele informara os presentes que todos os
37 departamentos apoiaram o evento proposto pelo Departamento História, colaboração que causou
38 impressão positiva em muitos participantes do encontro. Disse que é preciso apontar também o
39 espírito colaborativo do campus, já que, geralmente, são os problemas que mais aparecem. Disse
40 que o público inscrito no encontro superou por pouco o público do último encontro, em 2016, na
41 Unesp de Assis e que a presença do público foi grande. Para o professor isso indicaria a viabilidade
42 do campus organizar ou receber eventos grandes. Depois, o professor Janes informou que
43 representantes do Consórcio VCS, que realizam educação ambiental e patrimonial em núcleos do
44 Parque Várzeas do Tietê, estiveram na Direção Acadêmica para discutir formas de aproximação
45 entre a universidade e o DAEE, de forma a incrementar as atividades de cultura e cidadania nas
46 unidades do parque. Informou que alguns núcleos estão localizados próximos ou na altura de
47 Guarulhos, como o núcleo de Itaim Paulista e o núcleo da Vila Any, esse na cidade Guarulhos, mas
48 ainda não inaugurado. As representantes do Consórcio VCS conversaram também com o curso de
49 História da Arte. O professor Janes pediu que todos os departamentos e professores que se

50 interessassem pela iniciativa para comunicarem e apontou que o escopo da proposta era amplo, de
51 educação patrimonial até cidadania e participação social. O professor Janes Jorge informou que a
52 Comissão de Espaço Físico, Infraestrutura e Acessibilidade e Inclusão (CEFAI) retomou os seus
53 trabalhos. A primeira ação foi solicitar para todos os espaços interdepartamentais que enviassem até
54 o dia 21 de outubro as propostas de regulamentos, o relatório de uso do espaço e as expectativas
55 para o futuro, para, dessa forma, iniciar a discussão do assunto. Assim que este material for
56 analisado pela comissão, as propostas de regulamentos serão enviadas para a congregação. O
57 professor Janes Jorge ressaltou que o LAVE - Laboratório de Audiovisual da EFLCH/UNIFESP
58 apresentou uma proposta de regulamento para ser enviada para a congregação, mas que isso não
59 ocorreu pois ela precisa, antes, ser analisada pela CEFAI. **Representação Docente:** não houve
60 informe. **Representação Discente:** A discente Bianca Alves de Siqueira disse que os alunos tinham
61 questões sobre o bandeirão e a biblioteca. Os alunos solicitavam acesso ao contrato do bandeirão com
62 a nova empresa, pois acreditavam que as opções do cardápio dos vegetarianos e dos veganos
63 poderiam ser melhoradas. O segundo ponto referia-se à biblioteca. Segundo a estudante muitos
64 alunos ao fazerem a devolução dos livros emprestados são apontados pelos atendentes da biblioteca
65 como responsáveis pela danificação das obras, o que pode acarretar que sejam penalizados, ou que
66 tenham mesmo que comprar um novo exemplar. O problema é que na hora do empréstimo nem
67 sempre era feita a conferência do estado do livro e, portanto, os estudantes eram prejudicados, pois
68 retiravam um livro já deteriorado e ao devolvê-lo do mesmo jeito eram tidos como responsáveis
69 pelos danos. A estudante apontou que presenciara uma pessoa retirar multas de uma estudante
70 porque aparentemente estaria interessado por ela, o que era complicado. O professor Janes indicou
71 que a Direção Acadêmica já pedira ao Núcleo de Apoio aos Estudantes (NAE), para reativar a
72 comissão de alimentação do campus, que no passado fora uma das responsáveis pelo ótimo serviço
73 de RU que tínhamos alcançado até então, pois era urgente tratar das várias demandas que existiam
74 sobre o restaurante atual. Disse que toda a comunidade acadêmica estava convidada a participar.
75 Em relação às questões mencionadas sobre a biblioteca afirmou que irá discuti-las com o setor
76 assim que houver uma reunião. **Representação dos Técnicos Administrativos:** A servidora Lídia
77 Gonçalves Martins, em nome do comitê local do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), anunciou a
78 extensão do prazo final para a entrega de propostas para o dia trinta de setembro. Disse que em toda
79 a Unifesp foram apresentadas aproximadamente 250 propostas, sendo que a EFLCH contribuiu
80 com cerca de 20 propostas. A servidora ressaltou a importância da iniciativa e da participação da
81 comunidade universitária e pediu ajuda para que os alunos fossem mobilizados e elaboradas de mais
82 propostas. **Câmara de Graduação:** A professora Marina Soler (vice-presidente) foi quem deu o
83 informe, em virtude das férias da Professora Indaiá Santana Bassani (presidente). Primeiro, indicou
84 que a 8ª Feira do Estudante de Guarulhos, ocorrida entre os dias 29 a 30 de agosto, no Teatro
85 Adamastor Centro, contou intensa participação dos alunos, mas não tanto dos docentes. Pediu às
86 chefias dos departamentos apoio para mudarmos esse quadro em futura edição. Lembrou que a
87 Unifesp participará da Feira do Guia do Estudante, entre os dias 13 a 15 de setembro, no Pavilhão
88 de Exposição Anhembi e que será preciso a participação de muitas pessoas da universidade.
89 Informou que haverá palestras e que a Unifesp terá um stand de 40m², no qual ficarão professores
90 do campus e de outros campi da Unifesp, de acordo com planejamento que está sendo feito em
91 reuniões. Disse que era preciso um professor para coordenar os monitores e, posteriormente, emitir
92 certificados do evento. Ressaltou que a bateria dos estudantes do campus de São José dos Campos
93 fará uma apresentação na feira. O segundo informe da professora Marina Soler foi sobre o
94 ensalamento, apontando a existência de salas pertencentes aos departamentos, que não estavam em
95 uso. Pediu para que fosse avaliada a liberação dessas salas. Disse que o Departamento de História
96 da Arte liberava sua sala sempre que solicitado, porque entende a graduação como o coração da
97 universidade. **Câmara de Extensão:** ainda permanece sem coordenador. **Secretaria de Relações
98 Internacionais (SRI):** O professor Bruno Comparato informou que a Secretaria de Relações

99 Internacionais (SRI) fez um levantamento de verbas conseguidas por docentes da Unifesp junto à
100 CAPES e FAPESP no âmbito da internacionalização das pesquisas. Os resultados apresentados
101 indicaram que o Campus Guarulhos estava bem: nos Estados Unidos a maior parte das bolsas é
102 destinada aos alunos da Escola Paulista de Medicina (EPM), já no Reino Unido e França há
103 predomínio da EFLCH. Ressaltou que os professores de Guarulhos fazem muitos pós-doutorados.
104 Em termos de financiamentos, o maior entre todos os campi, é o de Guarulhos, maior até que
105 doutorado sanduíche ofertado pela EPM. O campus Osasco e o de São José dos Campos estavam
106 zerados. Para o professor os dados levantados eram bons porque a universidade começava a
107 perceber que a EFLCH faz pesquisa e se começava a mudar a visão de que não havia pesquisa em
108 Guarulhos. O Professor Janes Jorge disse que a notícia era ótima e que os dados levantados na
109 pesquisa quebravam estereótipos. **Comissões e Comitês:** sem informes. Após os informes foi
110 iniciada a pauta da reunião. **1) Aprovação das atas da reuniões de junho e julho.** Houve um
111 contratempo com a ata de julho, votou-se e aprovou-se somente a ata da reunião de junho tendo sido
112 aprovada com três abstenções. **2) Ciência em processos discentes analisados na reunião da**
113 **Câmara de Graduação.** Não houve comentários sobre o item mencionado. **3) Presença dos**
114 **professores Rita Jover-Faleiros e Diego Rafael Ambrosini, representantes do Campus**
115 **Guarulhos na CPPD, para discutirem a minuta da proposta de resolução sobre atividades**
116 **remuneradas pelos docentes com dedicação exclusiva.** O professor Janes Jorge agradeceu a
117 presença dos professores e ressaltou a importância de aproximar a CPPD do campus. O professor
118 Diego lembrou que já estivera na congregação para tratar do assunto, que foi discutido também em
119 todas as outras congregações da Unifesp. Informou que, na última reunião da CPPD, a minuta em
120 questão foi aprovada e, portanto, seguiu para a Assessoria de Legislação e Normas da Pró Reitoria
121 de Gestão com Pessoas. Lá pode demorar um pouco para tramitar, e, depois, será encaminhada para
122 votação no Consu. O professor apontou que a Adunifesp fez reunião com a presidência da CPPD e
123 que a minuta também foi debatida nessa ocasião. Segundo o Professor Diego a universidade
124 precisava ter uma legislação porque a Lei 12.772 indica atribuições gerais, mas cada universidade
125 precisa fazer a sua normativa. Disse que a grande mudança em relação ao que já vinha sendo feito é
126 que agora a CPPD terá que ser consultada quando o docente receber retribuição pecuniária na forma
127 de pró-labore ou cachê pago diretamente por ente distinto da Unifesp pela participação esporádica
128 em palestras, conferências, atividades artísticas ou culturais na área de atuação do docente.
129 Ressaltou que a palavra aprovação, que existia no primeiro esboço do regulamento, foi trocado pela
130 palavra apreciação, pois a CPPD entende que essa aprovação cabe aos departamentos e às chefias,
131 que são elas que devem aprovar as atividades, mas que é preciso que a CPPD seja informada. Disse
132 que é intenção da CPPD criar um banco de horas para verificar se o docente não irá ultrapassar o
133 limite de tempo permitido de 30 horas anuais para essas atividades e que, provavelmente, ninguém
134 irá ultrapassar o limite financeiro estabelecido pela minuta, que equivale a um salário de ministro do
135 STF. O Professor Marcos César apontou que há uma falha na norma pois ela é clara no que se
136 refere aos recebimentos dos direitos autorais pela produção de uma obra, mas nada diz sobre os
137 direitos editoriais, que continuam invisíveis na norma. Lembrou que os direitos editoriais de uma
138 obra são recebidos pelo docente enquanto ela for comercializada. A Professora Flavia Galli Tatsch
139 registrou um desagravo. Disse que todos os professores têm bom senso e deveriam ter autonomia
140 para exercer as suas 30 horas permitidas para outras atividades sem ter que ficar “engessados”.
141 Acredita que o melhor seria apenas ter que informar o número de horas. Mencionou sua
142 participação em comissão de avaliação da Capes, e como recebeu diárias para ficar em Brasília e
143 um pequeno pró-labore, teria que pedir autorização atualmente e que o mesmo ocorreria com os
144 demais docentes que fizessem atividades importantes, que expandem o conhecimento da
145 universidade para a sociedade. O Professor Carlos Belo respondeu à professora Flavia que não há o
146 que fazer pois está na lei, mas que era positivo a minuta não exigir autorização prévia. Manifestou
147 dúvida sobre o papel das chefias e conselhos dos departamentos na análise e aprovação dos pedidos

148 de autorização para realização dessas atividades. O Professor Diego comentou que pela normativa a
149 figura que aparece é a do chefe, mas que o chefe é representante do conselho e que os pedidos
150 precisam ser públicos. Disse que a figura do departamento também aparece na minuta. A Professora
151 Rita Jover disse que será preciso fazer ajuste sobre esse ponto. Lembrou que muitas atividades não
152 precisam passar pela CPPD, como é o caso de uma comissão do MEC e registrou concordância com
153 a professora Flávia sobre a importância de se expandir o conhecimento para fora da universidade,
154 mas que era preciso entender que a resolução não ultrapassa que está elencado na lei 12.772, que já
155 regulava a atuação docente. Informou que a Unifesp ainda não havia disposto sobre esse fluxo, e
156 que a CPPD apenas normatiza o fluxo, a partir do artigo 21 da Lei 12.772. A professora Rita
157 entendeu que a referência à propriedade intelectual feita na minuta incluiria direitos editoriais
158 contemplando a preocupação do professor Marcos Cezar. O referido professor disse que também
159 entende assim, mas que seria bom explicitar isso para não deixar dúvidas em uma situação de
160 conflito. Sobre a questão do papel das chefias e conselhos na aprovação dos pedidos dos
161 professores, a Professora Rita reiterou que a CPPD não pode intervir na autonomia de cada
162 departamento, em sua governança, como ocorre, por exemplo, com as férias, que não passam no
163 conselho, e os afastamentos, que tem que passar. Em relação a Capes, Fapesp, bancas de concurso,
164 a professora lembrou que não precisam passar na CPPD. O professor Diego indicou que os artigos 2
165 e 4 tratam do assunto. O Professor Diego agradeceu a escuta da congregação e se colocou à
166 disposição sempre que necessário para prestar esses e outros esclarecimentos. O Professor Janes
167 Jorge perguntou se a congregação deveria solicitar que a minuta explicitasse o que vai ser entendido
168 como direito intelectual. A Professora Rita apontou que especificar muito a minuta poderia gerar
169 mais engessamento e efeito contrário ao que se pretende, que é estabelecer um fluxo e proteger a
170 instituição. Disse ter dúvida sobre a possibilidade de se explicitar a questão dos direitos autorais em
171 razão do que diz a lei. O Professor Diego propôs trabalhar com uma resolução ampla. **4) Aprovação da lista de nomes para compor a banca das provas do Concurso de Livre-Docência do Departamento de Filosofia – Área Estética e Filosofia da Arte – Prof. Dr. Henry Martin Burnett Junior.** A banca foi aprovada por unanimidade. **5) Presença de integrantes do comitê organizador do XIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais para tratar de questões relativas ao uso campus.** O professor Janes Jorge informou que o professor Cleber Santos Viera representava o comitê. E que era preciso avaliar a possibilidade de se conciliar o uso das salas de aula do campus para a realização dos exames com o uso das salas para a realização do evento. O Professor Cleber Santos Viera ressaltou que trazer um congresso internacional para o campus é muito importante e que o Congresso Luso-Afro-Brasileiro tem ocorrido em Portugal, Brasil e países lusófonos na África. Lembrou que Moçambique não conseguiu realizar o evento em 2016 e que no último congresso, em Lisboa, participaram mais de 4.600 pessoas. Disse que o evento seria motivo de orgulho, o primeiro evento desse porte a acontecer no campus. Informou que existem 35 grupos de trabalhos inscritos, mesas redondas e conferências, nesse caso, utilizando auditório e teatro, e que, portanto, a questão era sobre o funcionamento dos grupos de trabalho. Quanto ao horário das atividades, indicou que os simpósios e as conferências serão no período noturno e os grupos de trabalhos e as mesas redondas nos períodos matutino e vespertino. O Professor Janes perguntou para a congregação se a EFLCH poderia ceder essas 35 salas e se isso não atrapalharia a realização dos exames, visto que restariam 12 salas de aula e, ainda, as salas rotativas. A cessão das salas foi aprovada por unanimidade. **6) Homologação do *ad referendum* realizado pela coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH dos nomes das professoras Samira Adel Osman e Ana Lúcia Lana Nemi para os cargos de coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente, da CEPG do Programa de Pós-Graduação em História, com período de mandato de julho a dezembro de 2018.** Votação: aprovada por unanimidade. **7. Discussão sobre o acordo de Cooperação Acadêmico entre a Unifesp e a Universidade de Laval - Prof. Dr. Maurício Pagotto Marsola, Departamento de**

197 **Filosofia como coordenador do acordo.** O Professor Maurício informou tratar-se de renovação de
198 acordo que foi feito em 2012, um trabalho de cooperação intelectual e editorial na área de filosofia
199 antiga, e que depois foi se ampliando, envolvendo várias universidades e atividades, como
200 colóquios, intercâmbio de alunos, etc. Ressaltou que o acordo é universal, ou seja, vale para toda a
201 Universidade de Laval, que fica em Quebec, e é a segunda ou terceira maior do Canadá Francês, e
202 que fica aberto para todos os departamentos. Disse que Laval é quem assinou primeiro esse acordo.
203 O Professor Carlos Bello indagou se há algum custo para a Unifesp. O Professor Maurício
204 respondeu não haver custo algum para a Unifesp e que a universidade canadense, sim, faz aporte
205 vultuoso de recursos nas atividades realizadas no âmbito do acordo. A congregação aprovou o
206 acordo por unanimidade, e, na sequência, aprovou também por unanimidade, o nome do Professor
207 Maurício Pagotto Marsola como coordenador do acordo. **8. Apresentação do Laboratório de**
208 **Estudos da Linguagem e Práticas de Tradução (LELPAT) do Departamento de Filosofia,**
209 **coordenado pelo Prof. Dr. Silvio Rosa Filho.** O professor Silvio disse que o laboratório foi uma
210 iniciativa conjunta de professores da Filosofia e de Letras, em especial o professor Fernando Gazoni
211 e Luciano Nervo Cordato, além do próprio professor Silvio. Disse que os dois professores, através
212 do Núcleo de Estudos Clássicos, atendiam grande número de estudantes e que aproximadamente
213 200 estudantes buscaram fazer a disciplina Grego I, o que foi confirmado pela professora Lucia
214 Sano. Apontou a existência de um outro grupo, Scripta, que ele coordenava, que já pensava as
215 práticas de tradução. O Professor Silvio registrou o aumento da procura por parte dos alunos por
216 essas atividades e, por essa razão, tiveram a liberdade de propor esses trabalhos de tradução.
217 Indicou que o projeto já conta com uma página na internet, cujo endereço é:
218 lelpratunifesp.wixsite.com/website e pediu aos chefes dos departamentos da EFLCH que
219 comuniquem a existência do Lelprat para docentes e alunos que se interessam por tradução.
220 Ressaltou que laboratório está aberto à EFLCH, seus estudantes, funcionários e professores e
221 também para comunidade externa e que estudantes e professores do ensino médio, assim como dos
222 cursinhos populares são muito bem-vindos. Informou que as seis oficinas ofertadas até o momento
223 oferecem uma proporção das vagas como curso de extensão. A oficina de alemão oferece 70 vagas,
224 sendo 20 dessas para cursos de extensão. Na oficina de árabe há 32 vagas, sendo 5 destinadas à
225 extensão. Francês I e II tem 70 vagas, 20, como extensão, a oficina de russo, de iniciação a língua
226 russa, tem 32 vagas sendo seis para curso de extensão. Para o próximo ano haverá também oficinas
227 de inglês, hebraico e italiano. O professor Silvio Rosa indicou que a intenção é triplicar o número
228 de vagas oferecidas no próximo semestre, passando dos atuais 140 estudantes, para o triplo. Além
229 de abertura ao campus, à comunidade e a outras universidades, o professor Silvio assinalou que no
230 caso dos cursos de Filosofia e das Letras, o trabalho tem caráter eminentemente teórico, um
231 exercício de reflexão sobre a tradução, uma espécie de metateoria da tradução, a partir da prática da
232 tradução de um livro específico. Um ponto importante segundo o professor é que se pretende contar
233 com a participação de alunos de pós-graduação, que já auxiliaram a realização do site e da página
234 no Facebook. O professor ressaltou a importância da tradução para os jovens pesquisadores e
235 escritores, porque se aprende a escrever traduzindo. O Professor Silvio também registrou o seu
236 empenho em responder, ao máximo, as dúvidas dos alunos em relação ao site e que existe a
237 expectativa de que um professor visitante possa participar da iniciativa no ano que vem. Ele
238 ingressaria através de concurso público e cuidaria do estabelecimento de texto e tradução ao longo
239 de semestre. O Professor Janes parabenizou a iniciativa, que enchia de orgulho o campus e disse ter
240 certeza que a proposta será exitosa, lembrando a grande procura de pessoas que estudavam África
241 pelo aprendizado de árabe, para traduzir documentos escritos nessa língua. Fez a sugestão de
242 colocar o link de acesso ao site através da página do campus. Ressaltou ainda que o Departamento
243 de Filosofia trouxera para a reunião três pontos de pauta muito positivos para a universidade. **9.**
244 **Homologação do *ad referendum* do Prof. Dr. Rodrigo Barbosa Ribeiro para a coordenação do**
245 **curso de graduação em Ciências Sociais (licenciatura), em substituição do Prof. Dr. Rogério**

246 **Schlegel.** Votado e aprovado por unanimidade. **10. Homologação do ad referendum dos**
247 **professores Lucília Santos Siqueira para a coordenação do curso de graduação de História**
248 **(bacharelado) e Alexandre Pianelli Godoy para a coordenação do curso de graduação de**
249 **História (licenciatura).** Votado e homologado com unanimidade. **11. Discussão sobre o “Dia**
250 **Aberto” no ano de 2019 e decisão quanto à data (sugestão: 09 de abril de 2019), somado a**
251 **solicitação da Câmara de Graduação para seja considerado atividade letiva do campus.**
252 Professora Marina Soler explicou sobre a importância do “Dia Aberto”, pois se trata de um dia em
253 que a EFLCH se abre para as escolas da região. Lembrou que universidade por conta das aulas só
254 pode ser aberta no período da manhã, mas que a ideia seria dedicar um dia inteiro ao evento,
255 usando todas as salas e todos os espaços no campus para mostrar o que fazemos na universidade, e,
256 por isso, seria preciso inserir o evento no calendário acadêmico do ano que vem. Colocado em
257 votação, a sugestão de realizar o dia aberto em **09 de abril de 2019 foi aprovada por**
258 **unanimidade.****12. Alteração da Portaria que compõe a CPA.** O professor Janes Jorge informou
259 que os docentes José Carlos Viladarga (titular) e Ana Lúcia Nemi (suplente) representariam o
260 Departamento de História na comissão. Seus nomes foram aprovados por unanimidade. O Professor
261 Janes Jorge lembrou que se algum discente quisesse participar da comissão poderia fazê-lo e
262 ressaltou a importância dos servidores terem representantes nela, o que não acontecia por falta de
263 indicação. Destacou que a CPA fez um trabalho muito interessante, dialogado com os setores
264 avaliados em busca de aprimoramento, que tinha, inclusive, reunião agendada com o TI que iria
265 ocorrer em breve. Apontou que em outubro haverá novas indicações de nomes para a CPA e que
266 assim que o quadro estiver completo, nova portaria será apresentada. **13. Discussão sobre a minuta**
267 **de nova resolução de professor visitante.** O Professor Janes Jorge disse que com base nos três
268 documentos enviados para a congregação, ou seja, a proposta de minuta, a nota da Adunifesp e o
269 parecer da procuradoria sobre o assunto, era possível fazer a discussão sobre o tema, que
270 provavelmente será votado no próximo Consu. Então, abriu a palavra, para quem quisesse se
271 pronunciar. O Professor Carlos Bello destacou na nota da Adunifesp o problema da centralização o
272 processo na Pro-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, pois era preciso pensar não apenas a
273 pesquisa, mas o tripé, pesquisa, ensino e extensão, e não centralizar apenas em pesquisa. Apontou
274 que a forma como será feita a vinda do professor será construída, seja por departamento como em
275 Guarulhos, ou de outras formas, atuando em mais de um departamento. Ressaltou que falava pela
276 Adunifesp e não pelo seu departamento. O Professor Janes Jorge apontou duas pequenas
277 modificações sugeridas pela procuradoria, que já tinham sido apreciadas no Consu: no artigo 11,
278 solicitava ampla divulgação do concurso no Diário Oficial da União, e no artigo 20, a exclusão do
279 inciso 1, referente ao veto à participação de professores aposentados da Unifesp e outras categorias,
280 pois isso seria objeto de decisão judicial. Foi solicitado que se excluísse, assim, que não poderia
281 participar. O professor Janes disse que a Unifesp geralmente acata aos pedidos da Procuradoria. O
282 Professor Bello lembrou a proposta do professor Leduino, do Campus São José, sobre a
283 possibilidade de se contratar professores sem o título de doutor, mas defendeu que isso seria
284 complicado e sugeriu que a congregação se pronunciasse contra a proposta. O professor Janes disse
285 que não seria possível fazer isso pois não havíamos discutido o assunto. O Professor Janes ressaltou
286 que a Direção Acadêmica trabalha sempre por mais autonomia para o campus e que, no Consu, isso
287 será ressaltado quando da votação das regras para contratação de professor visitante. O professor
288 Denilson Botelho manifestou apoio à proposta da Adunifesp e propôs que a congregação
289 endossasse a sugestão de mudança na minuta proposta pela associação. Assim, foi colocado em
290 votação a proposta de apoio da Congregaçã da EFLCH à proposta da ADUNIFESP de supressão
291 do artigo IV e artigo VI da minuta de nova resolução sobre a contratação de professor visitante, que
292 foi aprovada com uma abstenção. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11h30 e eu,
293 Natalia Incerti Pereira, lavrei essa ata. Obrigada.